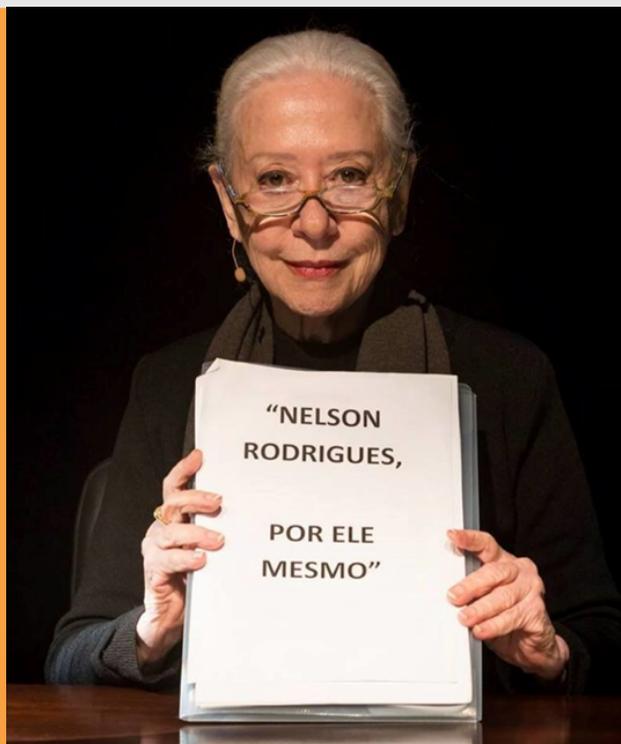


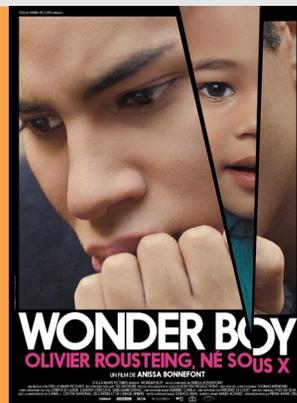
A imortal e grande dama do teatro brasileiro **Fernanda Montenegro** reencontra o nosso maior dramaturgo, **Nelson Rodrigues**, no espetáculo **Nelson Rodrigues Por Ele Mesmo**, com adaptação da própria Fernanda – uma leitura dramatizada baseada no livro de mesmo nome organizado por Sônia Rodrigues, filha do autor. Lançado em 2012, o livro costura artigos, entrevistas e manifestações do dramaturgo, em que ele expõe seu pensamento a respeito de temas como política, futebol, jornalismo, cinema, literatura, casamento, amor, sexo e o teatro brasileiro. Na adaptação da imortal, ainda há trechos de peças marcantes, como **O Beijo no Asfalto**, escrita especialmente para o Teatro dos Sete, que Fernanda integrava. A atriz também assina a direção, a pesquisa e a seleção musical. Fernanda atuou em algumas das mais importantes criações de Nelson Rodrigues: a peça **O Beijo no Asfalto**, de 1961; as novelas **A Morta Sem Espelho** – versão para a TV da peça **Vestido de Noiva** –, e **Pouco Amor Não é Amor**, escrita por ele sob o pseudônimo de Verônica Blake, ambas de 1963; e a adaptação cinematográfica de **A Falecida**, de 1964.

Shopping VillageMall. Avenida das Américas, 3.900, Barra.  
3 e 4 de agosto, 20h. 5 e 6 de agosto, 19h. R\$ 60,00 a R\$ 200,00.  
Ingressos pelo Sympla.

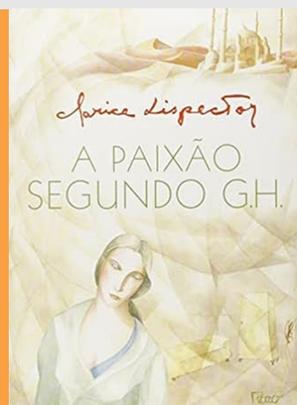


Imortal da Academia Brasileira de Letras e Grande Dama do teatro brasileiro, Fernanda Montenegro

O filme que indicamos é o documentário **Wonder Boy**, da Netflix. Lançado em 2019, com direção e produção de **Anissa Bonnefont**, o filme segue o CEO criativo da marca de luxo Balmain, Olivier Rousteing, enquanto ele procura por seus pais biológicos, que o colocaram para adoção quando ele só tinha sete dias de vida, mostrando a tentativa de Rousteing de entender melhor sua identidade e de como lidar com seu passado, que foi repleto de preconceito por ser uma criança negra em um espaço majoritariamente branco. O filme foi indicado ao prêmio de melhor documentário no César, que é reconhecido como o prêmio mais importante do cinema francês.



**A Paixão Segundo G.H.** é um romance de Clarice Lispector, publicado pela primeira vez em 1964. O enredo segue a vida de uma mulher, identificada pelas iniciais G.H., que demite sua empregada doméstica e, 6 meses depois, decide fazer uma limpeza no quarto de serviços. Ao chegar ao quarto, G.H. percebe que a empregada havia arrumado tudo antes de ir embora, não havendo o que limpar ali. No entanto, do armário sai uma barata. Depois do susto, G.H. a esmaga e decide provar os restos do inseto. Marcado pela constante introspecção, análise existencial e surtos de epifania, o romance é visto por muitos como um dos melhores da autora, sendo o seu livro mais traduzido para outras línguas, junto com **A Hora da Estrela**, ambos com 22 traduções.



## Você Sabia?



Primeira Constituição Federal em língua Indígena no Amazonas - Foto: Fellipe Sampaio/SCO/STF

Você sabia que foi lançada a primeira Constituição Federal do Brasil integralmente traduzida para a língua indígena Nheengatu? A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministra Rosa Weber, lançou o livro no último dia 19 de julho, em uma cerimônia realizada na maloca da Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (FOIRN), no município de São Gabriel da Cachoeira (AM). A ministra, que discursou com o seu nome indígena Raminah Kanamari – com o qual foi batizada no Vale do Javari (AM) –, disse que esse momento histórico levou 523 anos para ocorrer e destacou que os indígenas passaram a ter seus direitos reconhecidos e não ser mais “meros indivíduos tutelados”.

Ela acrescentou que a tradução “é um gesto de valorização e respeito à cultura e à língua indígena”. A Constituição em Nheengatu foi feita por um grupo de 15 indígenas bilíngues da região do Alto Rio Negro e Médio Tapajós. Com o título “**MUNDU SA TURUSU**” WAÁ - ÜBÊUWA MAYÉ MÍRA ITÁ UIKÚ ARĀMA PURĀGA IKÉ BRAZIU UPÉ”, a tradução pode ser acessada na íntegra no endereço <https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2023/07/constituicao-nheengatu-web.pdf>